

Avaliação de caracteres de emergência em bacabeiras de diferentes procedências do Pará

Isabela Lima Cordeiro Perdigão¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira²

¹Engenheira-agrônoma, bolsista ITI-A/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental, isa.perdigao1707@gmail.com.

²Doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br.

Conhecida por bacaba-verdadeira ou bacaba-açu, *Oenocarpus bacaba* Mart., pertence à família Arecaceae, sendo nativa da região amazônica, com ocorrência nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará e Rondônia. Seus frutos são nutricionalmente ricos em proteínas e carboidratos, sendo a polpa processada uma poderosa fonte de energia, por conter antioxidantes e alto teor de ácido graxos. Em vista de suas potencialidades, muitos estudos estão sendo realizados acerca da caracterização morfológica, porém poucos envolvem a emergência de plântulas. **Objetivo:** avaliar a emergência de plântulas de *O. bacaba*, oriundas de diferentes localidades do Pará. **Material e métodos:** Foram obtidas 45 amostras de 2 kg frutos, retiradas ao acaso de um cacho maduro, cada amostra representa uma planta. As amostras foram obtidas de três mesorregiões do Pará: 1) 25 do Baixo Amazonas, município de Terra Santa, PA (02°06'16"S, 56°29'15"W); 2) 18 no Nordeste Paraense, no município de Baião, PA (02°47'35"S, 49°39'46"W); e duas no Sudeste Paraense, em Marabá, PA (05°21'54"S, 49°07'24"W). Foram despulpados 100 frutos e as sementes semeadas em delineamento inteiramente casualizado com 45 tratamentos, duas repetições e parcela de 50 sementes, sendo avaliados seis caracteres relativos à emergência das plântulas, com acompanhamento diário. Os dados foram submetidos às análises de variância e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott ($p \leq 0,05$). **Resultados:** As 45 amostras apresentaram diferenças significativas para cinco dos seis caracteres de emergências avaliados, demonstrando que as amostras exibiram comportamentos distintos. As médias para os caracteres DIE, DE, DFE, PE, IVE e TME foram de 25,7 dias, 33,9 dias, 59,6 dias, 74%, 0,7 e 40,4 dias, respectivamente. Os coeficientes de variação variaram de 6,6% (TME) a 23,2% (IVE). O teste de comparação de médias detectou a formação de dois (DIE, DE, IVE e TME) e quatro (PE) grupos distintos.

Em relação às médias por procedência, apenas o caráter DIE permitiu discriminá-las. **Conclusão:** A emergência de plântulas em amostras de *O. bacaba* de diferentes procedências do Pará apresenta comportamento distinto para a maioria dos caracteres, com a porcentagem de emergência sendo o caráter mais discriminatório, mas, em nível de procedência, apenas o caráter dias para início de emergência é discriminante. As condições de manejo também exercem influência no início da emergência.

Palavras-chave: Amazônia, Arecaceae, *Oenocarpus bacaba*, grupos distintos.

Fonte de financiamento: Embrapa/SEG projeto nº 10.20.02.001.00.00.